



Bastidores da dublagem¹

Gabriel Ferreira MONTEIRO²

Lenize VILLAÇA³

Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP

RESUMO

O documentário radiofônico *Bastidores da dublagem* nos permite descobrir o quão vasto é a arte do dublar e o quão presente ela se faz em nossas vidas através das vozes. Seus exatos 15 minutos e 25 segundos estão repletos de vivências dos mais diversos e inusitados personagens que fazem da voz, seu meio de trabalho. Para isso, conta-se com a participação de dubladores, ex-dubladores, especialista em cinema, fonoaudiólogo e fã-dublador. Baseou-se, teoricamente, em autores que discutem à respeito de questões radiofônicas como Araújo (1972), Chantler e Harris (1998), na monografia sobre dublagem de Lessa (2002) e na história em si do objeto em estudo, o mundo maravilhoso da dublagem.

PALAVRAS-CHAVE: dublagem; dublador; voz; radiodocumentário; bastidores.

INTRODUÇÃO

“O documentário de rádio deve ter uma forma própria e uma história para contar.” (CHANTLER; HARRIS, 1998, p.165). A partir disso, é que se formou o radiodocumentário *Bastidores da dublagem*, realizado na oficina laboratorial de Radiodocumentário do CCL/UPM, que apresenta a situação da dublagem brasileira e a intimidade do profissional a ela correlacionado: o dublador.

Pouco se sabe a respeito do dia-a-dia de um dublador. Então, foram levantadas algumas questões como: viver da dublagem é realidade ou ficção? Coube também o destaque ao principal veículo de trabalho desse profissional – a voz, discutindo qual é a cara da voz. Abordou-se ainda, a presença dessas vozes em nossas vidas.

A linguagem oral é algo tão vivo que possibilita uma infinidade de códigos e de possibilidades de nos expressarmos, como nas canções e na poesia. A oralidade, por sua vez, pode seduzir as pessoas, e vai ser um ponto importante para as atividades que utilizam a capacidade vocal como instrumento principal, como o dublador, ou secundário. (LESSA, 2002, p. 16).

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Documentário em Áudio (avulso).

² Aluno líder e estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social - habilitação em Jornalismo, email: gabrielfmonteiro@hotmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social - habilitação em Jornalismo, email: lenize@mackenzie.br.



Destaca-se que o interesse do produto não foi discutir qualidade e preferências a respeito de filmes dublados, mas a profissão de dublador e sua intimidade.

2 OBJETIVO

O objetivo aqui foi, especificamente, apresentar o que ninguém sabe de vozes que todo mundo ouve. Logo, envolveram-se os diversos braços e facetas que cercam o mundo da dublagem, como: cuidados da voz, fãs, reconhecimento profissional, qualidade, prestígio internacional, história, viver da dublagem, família, sonhos, entre outros.

Apresentou-se assim, através das trocas de experiências, meio a entrevistas oferecidas pelos envolvidos da área como: dubladores, ex-dubladores, especialista em cinema, fonoaudiólogo e fã-dublador.

3 JUSTIFICATIVA

O consumo de produtos dublados, propagados pela televisão, é enorme, principalmente na mídia brasileira, pois grande e notória parcela da população do país tem acesso a essa técnica. Faz-se então, necessários projetos que envolvam a área da dublagem, visto a escassez de estudos específicos nessa área. Buscou-se assim, informações interdisciplinares, pois espera-se que o radiodocumentário motive pesquisas vindouras a respeito do assunto. Lembrou-se também, do reconhecimento internacional da dublagem brasileira e a possibilidade de destacar o profissional dublador.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Utilizou-se métodos práticos e laboratoriais. Toda a pesquisa bibliográfica base concentrou-se em consultas a livros, *sites* da internet, trabalhos e teses relacionadas ao objeto abordado. As entrevistas com os correlacionados foram realizadas em estúdio – ao vivo, ou pelo telefone, e se intercalam pelo corpo do programa, sem previsão. As sonoras presentes no trabalho foram retiradas de dublagens amplamente reconhecidas pelo ouvinte brasileiro.

Optou-se por um programa dinâmico com dois locutores de gêneros distintos intercalados na narrativa, a qual foi delineada entre os diversos braços da dublagem, citados anteriormente. Inovou-se por experimentar um *pout pourri* de trechos das entrevistas quando o assunto tratado se fez presente nas mesmas.

Tomou-se como referência, de escolha e edição, as sugestões abordadas por Chantler e Harris (1998):



Procure vozes e sons que surpreendam o ouvinte e encontre uma maneira de utilizá-las no documentário. Comece com sons fortes, se isso corresponder ao conteúdo da matéria. Faça o ouvinte compreender que você está transmitindo informações importantes e não deixe que ele se distraia. [...] Mantenha o ritmo, usando sonoras curtas em vez de longos depoimentos. (CHANTLER; HARRIS, 1998, p.166).

Sua ordem foi preestabelecida através de um roteiro. Todo o produto foi produzido, editado e concluído no Laboratório de Rádio da Universidade, contando com a orientação da professora Lenize Villaça e operação de áudio de Donizeti Parutti.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O produto é um radiodocumentário, no entanto,

deve saber se haverá uma conclusão final da história para ser atingida, ou se o que se quer mostrar é apenas uma série de imagens sonoras individualizadas, que ganham importância quando colocadas juntas, num mesmo trecho gravado. [...] as palavras das outras pessoas causam mais impacto do que as suas, e que há sons muito mais importantes do que palavras. (CHANTLER; HARRIS, 1998, p.165-166).

A partir disso, constituiu-se o produto: *Bastidores da dublagem*. Seus exatos 15 minutos e 25 segundos de duração estão repletos de muita informação sobre a dublagem.

Questões sobre a possibilidade de viver ou não viver da dublagem; a presença, o reconhecimento das vozes, ouvidas no cinema, na sessão da tarde ou nas lembranças da infância; a história, origem, razões e significado da dublagem; funções do dublador e sua origem; o personagem a ser dublado; se há uma voz específica para cada “cara”; a importância da relação entre ator e dublador; obrigações e cuidados que um dublador deve ter; destaques e novidades na área: o fandublador; o mercado de trabalho; concorrência e reconhecimento; ditos da profissão e entre outros foram os assuntos abordados.

Os passos processuais foram basicamente: escolha do tema; busca de entrevistados; roteiro, minutagem das entrevistas; gravação da locução; edição; montagem.

A vinheta inicial, as trilhas e as sonoras, que compõem o radiodocumentário, se relacionam com o assunto que será discutido e ouvido logo na sequência.



Os entrevistados foram, o especialista de cinema Fernando Salina, a fonoaudióloga e diretora da UNIVOZ, Ana Elisa Moreira, o fandublador Guilherme Gadini, a locutora Jô Ferraz e as dubladoras Letícia Quinto e Luciana Barolli.

Letícia Quinto dubla há muito tempo, mas sua carreira ficou marcada, virando ídolo da garotada dos anos 90 pelo seu trabalho em vários animes clássicos da época, como: Deusa Athena / Saori Kido; Hakesh; Lina Inverse, entre outros, também fez dublagem de personagem de algumas séries, como a irmã de Kevin Arnold em *Anos Incríveis*, e ainda, como dubladora da cantora americana Britney Spears.

Lucian Barolli já fez muitos trabalhos no mundo da dublagem, entre eles, a Yun Yun de *Sailor Moon*, Shunrei de *Cavaleiros do Zodíaco*, Quinn Fabray em *Glee*, Avril em *Bratz - O Filme*, entre outros. E um dos seus últimos trabalhos de grande renome foi a personagem Bella Swan (Kristen Stewart) em *Crepúsculo*, *Lua Nova*, *Eclipse* e também Amber, em *Hannah Montana*.

6 CONSIDERAÇÕES

Esse produto radiofônico, cuja finalidade foi apresentar a “intimidade” da dublagem e de seus representantes, foi um tanto quanto desafiador. Principalmente, por ter suporte e tema envolvendo som, vozes e vidas. Afinal, segundo Araújo (1972), a produção de documentários, é certamente uma das experiências mais fascinantes do radiojornalismo.

Porém, mesmo tendo poucos trabalhos retratando a temática da dublagem, conseguiu-se explorar, de maneira dinâmica e sensitiva, o assunto, afim de os dubladores não serem apenas uma voz. Assim, compôs-se um produto capaz de causar reações diversas nas pessoas, como o despertar da memória, o reconhecimento, a identificação e outras. Pois, qualquer relação com a voz é sempre emocional.

A principal intenção de humanizar a profissão de dublador e apresentá-lo como participante fundamental do produto midiático, visto ao seu papel fundamental de praticamente construir um novo personagem, foi alcançado.

O dia-a-dia dos dubladores foi constantemente explorado, principalmente no âmbito da construção de um lar, paradigma de nossa sociedade contemporânea. Além de nos surpreenderem com alguns de seus cuidados diários, seja com as cordas vocais ou com o viver. Lembrando que há profissionais em fonoaudiologia os ajudando a descobrir o tom vocal ideal para os personagens, sem prejudicar todo o aparelho fonador, visto a necessidade de uma boa voz, fonte de seus talentos.



Destaca-se também o processo imenso que passa, tanto uma dublagem, quanto um dublador e a grande necessidade que há de se ter a formação de ator para ser dublador. Consideramos então, as ideias de Lessa (2002), ao afirmar que:

O dublador, que é uma variação do trabalho de ator, precisa saber das possibilidades da voz para desempenhar sua função, e sua capacidade vocal deve ser sempre exercitada, para que não o deixe na mão na hora de representar. Além disso, o personagem que ele vai dublar é uma nova “vida” que ele está gerando, então precisa tratá-lo com carinho, dando-lhe uma voz adequada e uma interpretação a propor. (LESSA, 2002, p.21).

Notou-se, então, que os bastidores da dublagem são recheados de surpresas e novidades por toda parte. Estes nunca acabam, estão aí com você, nos filmes, séries e desenhos. Sendo o mais difícil de tudo nos imaginarmos distantes desse mundo cotidiano, cheio de vozes tanto quanto conhecidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, F. C.; LOPES, L. J. **Eu conheço essa voz...** [Filme-vídeo]. Produção de BETTI, F. C.; LOPES, L. J., direção de BETTI, F. C.; LOPES, L. J. São Paulo, Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2004. 1 DVD, 20 min. color. son.

CHANTLER, P.; HARRIS, S. **Radiojornalismo**. São Paulo: Summus, 1998.

LESSA L. P. A dublagem no Brasil. Rio de Janeiro: **Facom**, 2002. Disponível em:<
http://www.facom.ufjf.br/projetos/2sem_2002/PDF/Leandro%20Pereira%20Lessa.pdf>.
Acesso em: 31 ago. 2010.

McLEISH, R. **Produção em Rádio**. São Paulo: Summus, 2000.

PRADO, M. **Produção de rádio**: um manual prático. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.